

Estatísticas sobre ativos financeiros internacionais dos bancos portugueses em base consolidada

27 novembro 2015



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA





TÓPICOS

- Enquadramento e principais conceitos
- Informação publicada
- Principais destaques



ESTATÍSTICAS BANCÁRIAS INTERNACIONAIS (CONFORME A METODOLOGIA DO BIS)

BASE LOCACIONAL

BASE CONSOLIDADA

CRITÉRIO

RESIDÊNCIA – BANCOS RESIDENTES

NACIONALIDADE – BANCOS COM SEDE EM PORTUGAL

CONTEÚDO

BALANÇO INDIVIDUAL

BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS
→ INCLUI AS POSIÇÕES QUE DETÊM FACE ÀS SUAS PRÓPRIAS
FILIAIS E SUCURSAIS

**ATIVOS INTERNACIONAIS: DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS,
TÍTULOS (EXCLUI DERIVADOS FINANCEIROS)**
→ INCLUI AS POSIÇÕES DAS FILIAIS E SUCURSAIS
LOCALIZADAS NO EXTERIOR FACE A ENTIDADES NÃO
RESIDENTES

DETALHE

**COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA, POR MOEDA E POR SETOR
INSTITUCIONAL DA CONTRAPARTE DO BALANÇO DOS
BANCOS RESIDENTES**

**CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO RISCO-PAÍS
ASSOCIADA AOS ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS
DOS BANCOS PORTUGUESES POR ÓTICA DE RISCO, TIPO DE
ATIVO E SETOR INSTITUCIONAL DA CONTRAPARTE**

PUBLICAÇÃO

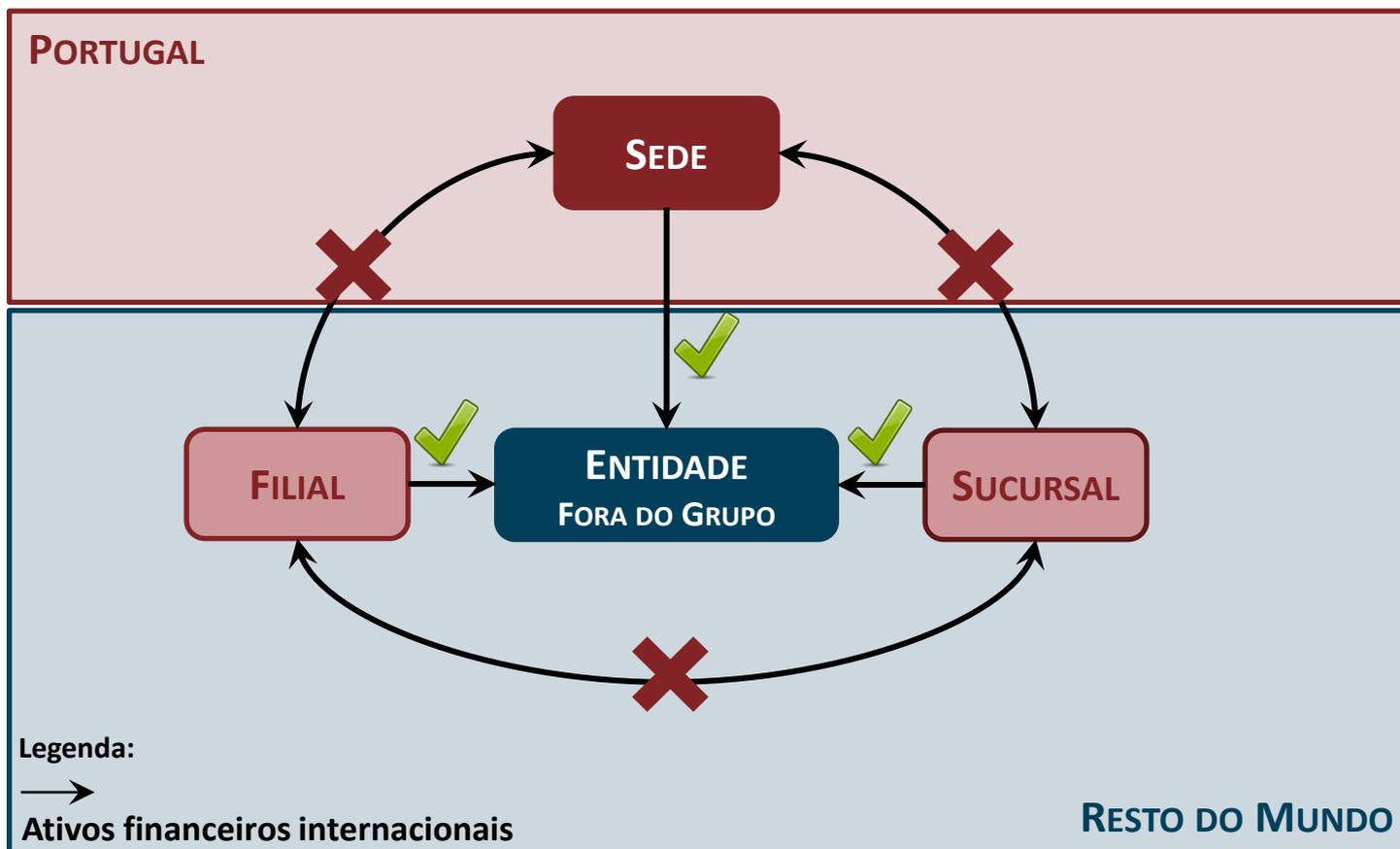
**BOLETIM ESTATÍSTICO (CAPÍTULO B) –
COBERTURA PARCIAL**

**NOVO CAPÍTULO DO BOLETIM ESTATÍSTICO
(CAPÍTULO C.5)**



ENTIDADES ABRANGIDAS

CRITÉRIO DE NACIONALIDADE → BANCOS PORTUGUESES





Desagregação por tipo de ativo

Ativos externos

Quando o país da contraparte é diferente do país onde se encontra localizado o banco que detém o ativo.

Ativos locais

Ativos das sucursais e filiais face a entidades residentes no território onde estão localizadas.

Detentor do ativo	País da contraparte	Moeda de denominação do ativo	
		Local ⁽¹⁾	Estrangeira ⁽²⁾
Sede em Portugal	Portugal	Não aplicável	
	Outro país	Ativo externo	
Sucursal ou Filial num outro país da União Monetária	Portugal	Não aplicável	
	País da Sucursal ou Filial	Ativo local em moeda local	Ativo local em moeda estrangeira
	Outro país	Ativo externo	
Sucursal ou Filial num outro país fora da União Monetária	Portugal	Não aplicável	
	País da Sucursal ou Filial	Ativo local em moeda local	Ativo local em moeda estrangeira
	Outro país	Ativo externo	

⁽¹⁾ Inclui o Euro, no caso dos países da União Monetária.

⁽²⁾ Inclui o Euro, no caso dos países fora da União Monetária.



C.5.1 Ativos internacionais dos bancos portugueses - Em base consolidada - Ótica do risco imediato
Posições em fim de período

Foreign claims of portuguese banks - Consolidated activity - Immediate risk basis
End-of-period outstanding amounts

Fonte / Source: Banco de Portugal

		Ativos externos e ativos locais das sucursais e filiais em moeda estrangeira					Ativos locais das sucursais e filiais em moeda local	10 ⁶ euros		
Total	Total	Maturidade residual	Setor institucional da contraparte não residente			Por memória:				
		dos quais:	dos quais:					Transferências de risco líquidas ⁽²⁾		
		Até 1 ano	Outras instituições financeiras monetárias	Setor público ⁽¹⁾	Setor privado não monetário					
Total	External claims and local claims of foreign affiliates and branches in non-local currencies							Local claims of foreign affiliates and branches in local currency	Memo items:	
	Total	Residual maturity	Institutional sector of the non resident counterparty				Net risk transfers ⁽²⁾			
		of which:	of which:							
		Up to and including 1 year	Other monetary financial institutions	Official sector ⁽¹⁾	Non-monetary private sector					

C.5.2 Ativos internacionais dos bancos portugueses - Em base consolidada - Ótica do risco de última instância
Posições em fim de período

Foreign claims of portuguese banks - Consolidated activity - Ultimate risk basis
End-of-period outstanding amounts

Fonte / Source: Banco de Portugal

		Setor institucional da contraparte não residente			Tipo de ativos		10 ⁶ euros			
Total	Total	dos quais:			Ativos externos	Ativos locais	Por memória:			
		Outras instituições financeiras monetárias	Setor público ⁽¹⁾	Setor privado não monetário			Outras exposições potenciais ao risco ⁽²⁾			
					Derivados financeiros	Garantias	Compromissos de crédito			
Total	Institutional sector of the non resident counterparty					Type of claims		Memo items:		
		of which:			External claims	Local claims	Other potencial risk exposures ⁽²⁾			
		Other monetary financial institutions	Official sector ⁽¹⁾	Non-monetary private sector			Financial derivatives	Guarantees	Credit commitments	



Ótica do Risco Imediato e Ótica do Risco de Última Instância

Risco Imediato

(quadro C.5.1 do Boletim Estatístico)

Ativos detidos face à contraparte com quem o banco celebrou o contrato, e que tem a responsabilidade imediata de responder pelo seu cumprimento.

Risco de Última Instância

(quadro C.5.2 do Boletim Estatístico)

Ativos detidos face à contraparte que assume, em última instância, a responsabilidade pelo cumprimento do contrato.





Ótica do Risco Imediato e Ótica do Risco de Última Instância

Risco Imediato

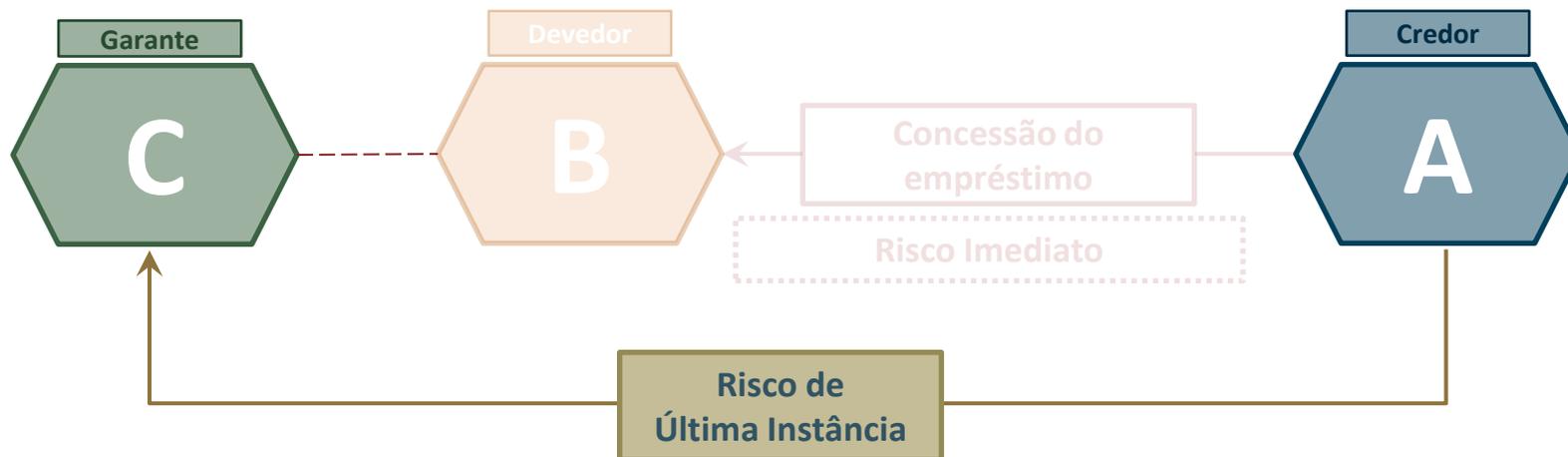
(quadro C.5.1 do Boletim Estatístico)

Ativos detidos face à contraparte com quem o banco celebrou o contrato, e que tem a responsabilidade imediata de responder pelo seu cumprimento.

Risco de Última Instância

(quadro C.5.2 do Boletim Estatístico)

Ativos detidos face à contraparte que assume, em última instância, a responsabilidade pelo cumprimento do contrato.





Transferências de risco líquidas



2 leituras possíveis:

(1) total de Portugal face ao exterior (quadro C.5.1)

Refletem as transferências de risco entre os bancos portugueses e o exterior.



= **Ativo doméstico** detido por um banco português é assumido em última instância por uma **entidade não residente** em Portugal.



= **Ativo internacional** detido por um banco português é assumido em última instância por uma **entidade residente** em Portugal.



Transferências de risco líquidas

**C.5.1 Ativos internacionais dos bancos portugueses -
Em base consolidada - Ótica do risco imediato**
Posições em fim de período

Foreign claims of portuguese banks -
Consolidated activity - Immediate risk basis
End-of-period outstanding amounts

Fonte / Source: Banco de Portugal

10⁶ euros

		Total	Ativos externos e ativos locais das sucursais e filiais em moeda estrangeira				Ativos locais das sucursais e filiais em moeda local	Por memória:		
			Total	Maturidade residual	Setor institucional da contraparte não residente				Transferências de risco líquidas ⁽²⁾	
					dos quais:					
					Até 1 ano	Outras instituições financeiras monetárias				Setor público ⁽¹⁾
		Total	External claims and local claims of foreign affiliates and branches in non-local currencies				Local claims of foreign affiliates and branches in local currency	Memo items:		
			Total	Residual maturity	Institutional sector of the non resident counterparty				Net risk transfers ⁽²⁾	
					of which:					
					Up to and including 1 year	Other monetary financial institutions				Official sector ⁽¹⁾
		1=2+7	2	3	4	5	6	7	8	
11	Mar	112 919	76 007	20 318	14 810	5 780	55 188	36 912	-9 254	
	Jun	108 087	71 554	20 198	13 008	5 391	52 927	36 533	-9 567	
	Set	104 245	68 572	18 575	12 466	5 341	50 536	35 673	-7 932	
	Dez	105 957	69 824	21 203	12 638	5 163	51 779	36 133	-7 494	
12	Mar	107 573	70 528	22 967	13 191	5 246	51 804	37 045	-7 952	
	Jun	104 017	65 806	24 723	13 408	5 399	46 712	38 211	-1 376	
	Set	101 319	62 270	22 600	13 919	5 866	42 237	39 048	-396	
	Dez	96 937	58 512	18 294	11 163	6 615	40 484	38 425	760	
13	Mar	93 897	55 189	16 481	9 598	8 098	36 927	38 708	-637	
	Jun	85 137	51 700	14 586	7 521	7 977	35 635	33 437	-969	
	Set	82 683	48 556	11 837	6 591	7 860	33 746	34 127	-981	
	Dez	84 644	49 812	12 401	6 943	7 932	34 698	34 833	-1 432	
14	Mar	87 107	51 865	13 696	8 530	8 705	34 390	35 243	-158	
	Jun	90 235	54 296	16 560	8 497	10 315	35 246	35 938	111	
	Set	89 470	54 411	18 174	11 713	9 603	33 084	35 059	774	
	Dez	87 172	49 838	13 411	8 449	10 004	31 301	37 334	180	
15	Mar	88 089	52 242	14 534	10 370	9 084	32 696	35 846	627	
	Jun	86 844	51 512	14 085	9 521	9 771	32 137	35 332	181	

(1) Os Bancos Centrais e as Organizações Internacionais estão incluídos no setor público. / Central Banks and International Organizations are included in the official sector.

(2) As transferências de risco líquidas correspondem à diferença entre a ótica do risco de última instância e a ótica do risco imediato. O sinal positivo (negativo) reflete uma maior (menor) exposição ao risco de Portugal face ao exterior na ótica de última instância. / Net risk transfers represent the difference between ultimate risk basis and immediate risk basis. A positive (negative) sign reflects a higher (lower) risk exposure of Portugal vis-à-vis foreign countries at the ultimate risk basis.



Transferências de risco líquidas

(2) total de Portugal face a um país ou agregado geográfico (quadro C.5.3)

Refletem o aumento ou a diminuição da exposição ao risco dos bancos portugueses face a um determinado país ou agregado geográfico quando se passa da ótica de risco imediato para a ótica de risco de última instância (não é fornecida indicação sobre a origem/destino do risco).



= Risco em última instância dos bancos portugueses face ao país/agregado geográfico **é superior ao** respetivo Risco imediato



= Risco em última instância dos bancos portugueses face ao país/agregado geográfico **é inferior ao** respetivo Risco imediato



Transferências de risco líquidas

C.5.3 Ativos internacionais dos bancos portugueses -
Em base consolidada - Por agregado geográfico da contraparte não
residente
Posições em fim de período

Foreign claims of portuguese banks -
Consolidated activity - By geographical aggregate of the non resident
counterparty
End-of-period outstanding amounts

Fonte / Source: Banco de Portugal

10⁶ euros

	Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾	União Europeia ⁽²⁾				Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa ⁽²⁾		BRICS ⁽²⁾		Centros Financeiros Off-shore ⁽²⁾	
			Total		dos quais		Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾	Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾	Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾
			Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾	Área do Euro ⁽¹⁾							
					Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾	Ótica do risco imediato ⁽¹⁾	Ótica do risco de última instância ⁽¹⁾				
	Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾	European Union ⁽²⁾				Portuguese Speaking African Countries ⁽²⁾		BRICS ⁽²⁾		Off-shore Financial Centers ⁽²⁾	
			Total		of which		Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾	Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾	Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾
			Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾	Euro Area ⁽¹⁾							
						Immediate risk basis ⁽¹⁾	Ultimate risk basis ⁽¹⁾					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
11 Mar	112 919	103 665	79 547	68 950	63 286	52 721	10 478	10 461	6 842	7 831	6 122	6 392
Jun	108 087	98 521	76 777	66 010	60 079	49 331	11 218	11 149	5 577	6 353	5 411	5 729
Set	104 245	96 313	73 699	64 603	57 531	48 607	11 536	11 491	5 345	5 911	4 358	4 508
Dez	105 957	98 463	71 269	62 241	55 090	46 211	11 803	11 761	5 325	5 913	8 297	8 770
12 Mar	107 573	99 621	73 107	64 395	56 271	47 711	12 115	12 001	5 132	5 770	8 086	8 171
Jun	104 017	102 640	67 609	65 170	50 738	48 371	13 159	13 151	5 405	6 119	8 483	8 775
Set	101 319	100 923	66 664	65 648	49 468	48 501	12 807	12 811	5 234	5 742	7 659	7 761
Dez	96 937	97 697	65 134	64 768	47 725	47 441	13 216	13 371	5 362	6 159	5 372	5 501
13 Mar	93 897	93 259	65 598	64 560	48 516	47 521	12 243	12 431	4 549	4 811	5 001	4 951
Jun	85 137	84 168	58 621	57 170	42 611	41 241	12 325	12 541	4 126	4 350	4 711	4 751
Set	82 683	81 702	56 402	54 399	39 818	37 781	12 668	12 881	3 991	4 532	4 591	4 710
Dez	84 644	83 213	56 474	54 669	40 019	38 341	13 417	13 261	3 907	4 242	5 262	5 372
14 Mar	87 107	86 950	56 926	55 707	40 132	38 551	14 572	14 721	4 454	4 886	5 234	5 349
Jun	90 235	90 346	59 415	58 084	41 951	40 251	14 773	14 941	4 733	5 362	5 578	5 651
Set	89 470	90 244	58 817	57 976	41 044	39 801	16 835	17 051	4 479	5 111	4 706	4 781
Dez	87 172	87 352	56 027	54 778	39 566	37 961	16 961	17 161	3 899	4 347	4 466	4 551
15 Mar	88 089	88 716	56 876	56 288	39 094	38 141	17 221	17 491	4 199	4 595	4 376	4 321
Jun	86 844	87 026	57 100	56 269	38 717	37 531	16 408	16 481	3 920	4 308	4 987	4 951

(1) Para cada agregado geográfico, a diferença entre a ótica do risco de última instância e a ótica do risco imediato corresponde às transferências de risco líquidas, onde um sinal positivo (negativo) reflete uma maior (menor) exposição ao risco de Portugal face a esse agregado geográfico. / For each geographical aggregate, the difference between the ultimate risk basis and the immediate risk basis corresponds to net risk transfers, where a positive (negative) sign reflects a higher (lower) risk exposure of Portugal vis-à-vis that geographical aggregate.

(2) Ver composição dos agregados geográficos no BPstat | Estatísticas online. / The composition of geographical aggregates can be found in BPstat | Statistics online.



Transferências de risco líquidas - exemplos

Registo estatístico		País de residência da contraparte do ativo	
		(1) RI - França RU - Portugal	(2) RI - França RU - Itália
(A) Ativos internacionais de Portugal	Ótica do risco imediato (RI)	100	100
	Ótica do risco de última instância (RU)	...	100
	(Total) <i>Transf. de Risco Líquidas</i>	-100	0
(B) Ativos internacionais de Portugal face a <u>França</u>	Ótica do risco imediato (RI)	100	100
	Ótica do risco de última instância (RU)	0	...
	<i>(Transf. de Risco Líquidas)</i>	-100	-100
(C) Ativos internacionais de Portugal face a <u>Itália</u>	Ótica do risco imediato (RI)
	Ótica do risco de última instância (RU)	...	100
	<i>(Transf. de Risco Líquidas)</i>	...	+100

... - situação não aplicável.



Outras exposições potenciais ao risco

C.5.2 Ativos internacionais dos bancos portugueses -
Em base consolidada - Ótica do risco de última instância
Posições em fim de período

Foreign claims of portuguese banks -
Consolidated activity - Ultimate risk basis
End-of-period outstanding amounts

Não incluídas nos ativos internacionais

Fonte / Source: Banco de Portugal

		Total	Setor institucional da contraparte não residente			Tipo de ativos		Por memória:		
			dos quais:			Ativos externos	Ativos locais	Outras exposições potenciais ao risco ⁽²⁾		
			Outras instituições financeiras monetárias	Setor público ⁽¹⁾	Setor privado não monetário			Derivados financeiros	Garantias	Compromissos de crédito
						Total	Institutional sector of the non resident counterparty			
			of which:			External claims	Local claims	Other potential risk exposures ⁽²⁾		
			Other monetary financial institutions	Official sector ⁽¹⁾	Non-monetary private sector			Financial derivatives	Guarantees	Credit commitments
		1=5+6	2	3	4	5	6	7	8	9
11	Mar	103 665	17 978	11 860	73 556	55 901	47 764	5 824	7 305	5 596
	Jun	98 521	15 820	11 677	70 759	51 450	47 071	5 407	6 541	5 702
	Set	96 313	14 982	11 388	69 476	49 833	46 480	6 276	6 007	5 364
	Dez	98 463	15 295	11 908	70 808	50 695	47 768	6 041	6 162	5 136
12	Mar	99 621	15 793	12 264	71 078	51 451	48 171	6 176	5 902	5 082
	Jun	102 640	16 413	12 622	73 124	52 778	49 862	6 411	6 205	4 926
	Set	100 923	17 006	13 431	70 045	50 142	50 781	4 752	6 456	4 767
	Dez	97 697	14 533	13 969	68 751	48 604	49 093	4 490	6 193	4 572
13	Mar	93 259	12 839	14 972	64 686	44 424	48 835	5 009	5 708	3 964
	Jun	84 168	10 647	15 395	57 521	41 350	42 817	3 836	6 539	4 093
	Set	81 702	9 986	14 946	56 482	38 244	43 458	3 852	6 094	4 428
	Dez	83 213	10 716	15 760	56 479	38 954	44 258	3 840	5 845	4 559
14	Mar	86 950	12 033	16 677	57 977	41 962	44 987	3 384	5 709	4 183
	Jun	90 346	12 184	18 399	59 497	44 639	45 707	3 641	5 814	4 260
	Set	90 244	15 194	17 454	57 570	46 123	44 121	3 820	6 009	4 413
	Dez	87 352	11 101	20 989	55 164	40 668	46 684	3 901	5 230	4 161
15	Mar	88 716	13 393	18 774	56 441	42 236	46 480	3 705	5 002	4 033
	Jun	87 026	12 634	18 665	55 633	41 754	45 272	3 106	5 077	3 640

(1) Os Bancos Centrais e as Organizações Internacionais estão incluídos no setor público. / Central Banks and International Organizations are included in the official sector.

(2) As outras exposições potenciais ao risco não estão incluídas no total de ativos. / Other potential risk transfers are not included in total claims.



Enquadramento legal

- Competências no domínio da compilação estatística

Lei Orgânica do Banco de Portugal (Lei n.º 5/98, de 31 de janeiro)

Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio)

- Especificações relativas ao reporte ao Banco de Portugal no âmbito das Estatísticas Bancárias Internacionais em Base Consolidada

Instrução n.º 20/2004 do Banco de Portugal, de 15 de outubro



Difusão estatística nacional (<http://www.bportugal.pt/>)

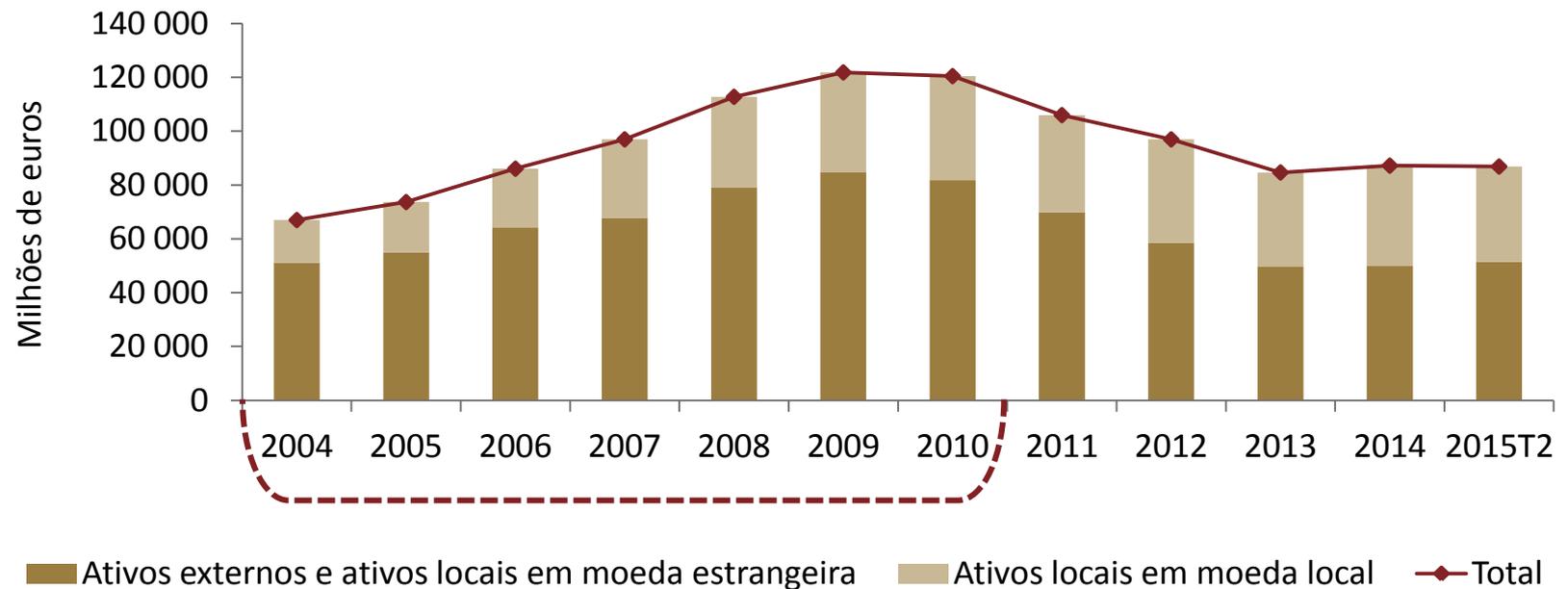
- **Posições trimestrais, desde final de 2004**
- Disponibilização **4 meses após** o período de referência
- Informação relativa a um trimestre poderá ser **revista** com a divulgação dos trimestres seguintes
- **Publicação:**
 - Boletim Estatístico – quadros C.5.1 a C.5.3
 - Bpstat | Estatísticas *online* (componentes cronológica e multidimensional – **inclui detalhe geográfico por país**)

Difusão estatística BIS (<http://stats.bis.org/bis-stats-tool/org.bis.stats.ui.StatsApplication/StatsApplication.html>)

- **31 países** em base consolidada e **44 países** em base locacional



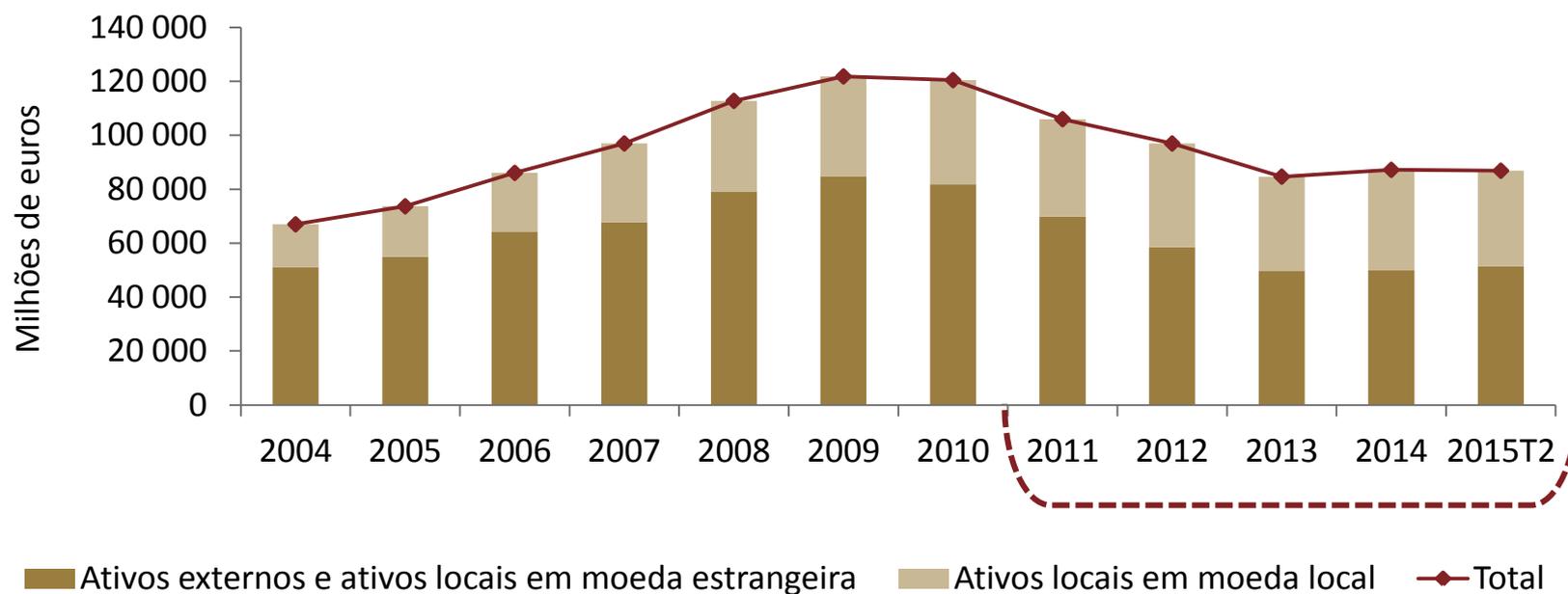
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS NA ÓTICA DO RISCO IMEDIATO



- Posição de ativos internacionais dos bancos portugueses duplica no período 2004-2010 (67 mil milhões de euros para 121 mil milhões de euros).



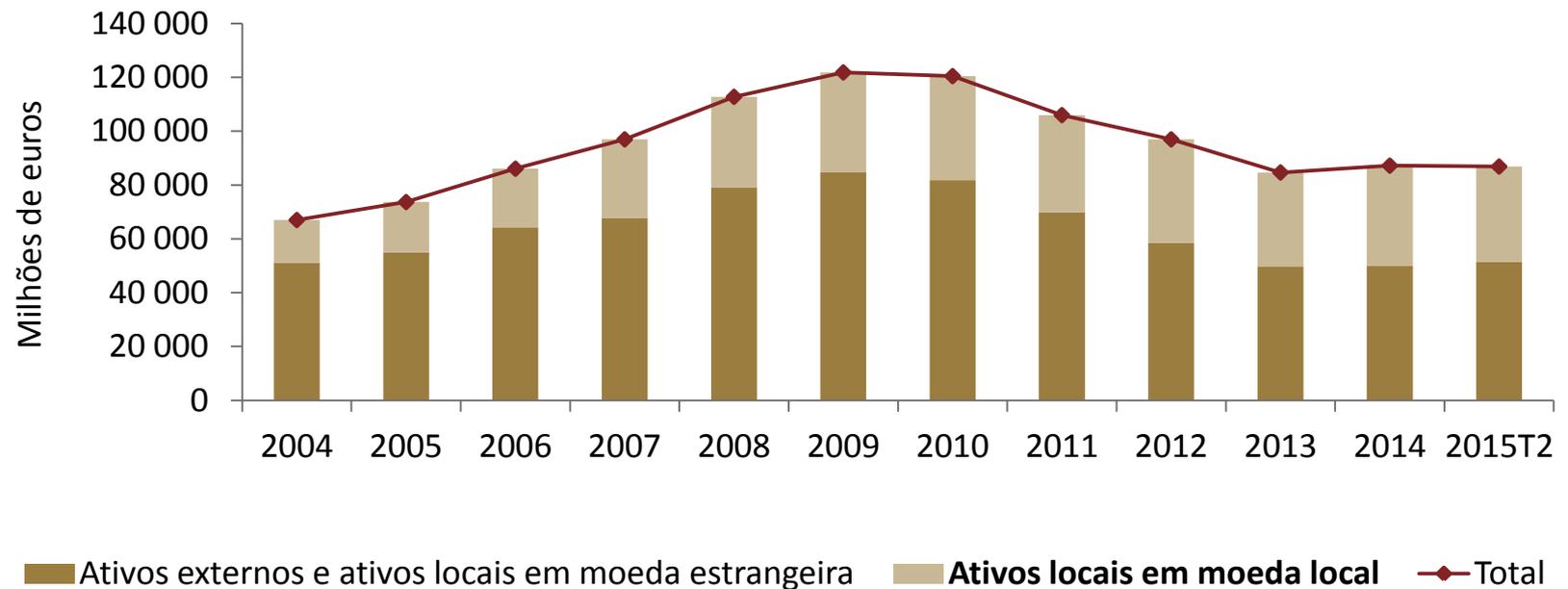
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS NA ÓTICA DO RISCO IMEDIATO



- Redução até ao segundo trimestre de 2015, atingindo um valor de 87 mil milhões de euros.



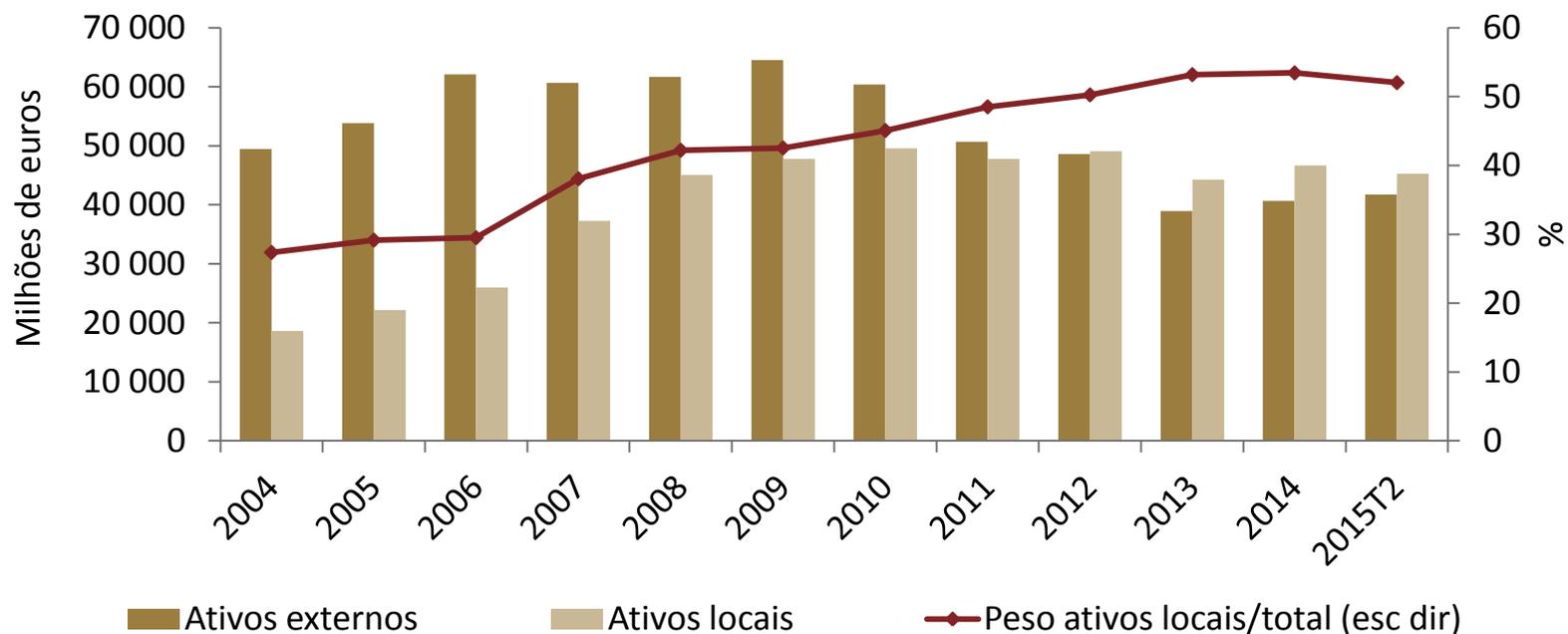
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS NA ÓTICA DO RISCO IMEDIATO



- Rubrica de ativos externos e ativos locais das sucursais e filiais em moeda estrangeira com maior peso no total.



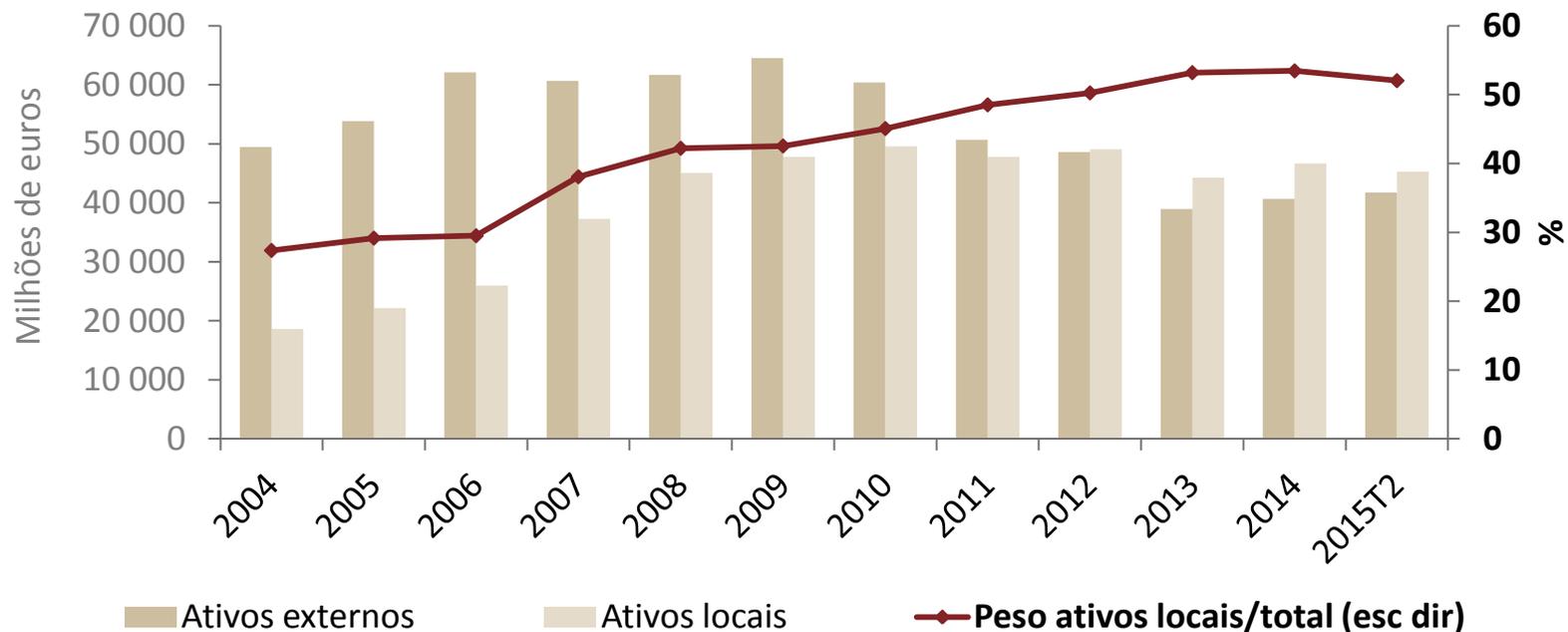
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS NA ÓTICA DO RISCO DE ÚLTIMA INSTÂNCIA POR TIPO DE ATIVO



- Os ativos externos têm maior peso do que os ativos locais até ao segundo trimestre de 2012. A partir deste período, os ativos locais passam a ter um peso superior.



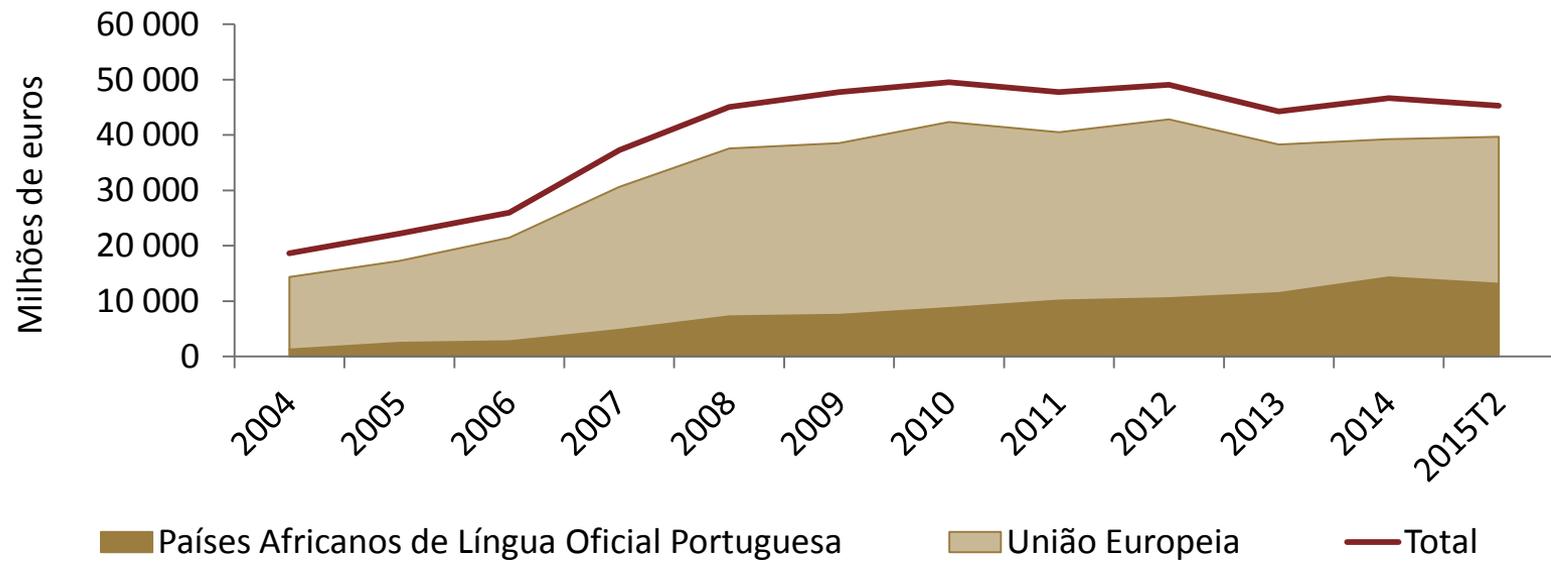
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS NA ÓTICA DO RISCO DE ÚLTIMA INSTÂNCIA POR TIPO DE ATIVO



- O peso dos ativos locais em 2004 era de 27%; ascende a 52% no segundo trimestre de 2015.



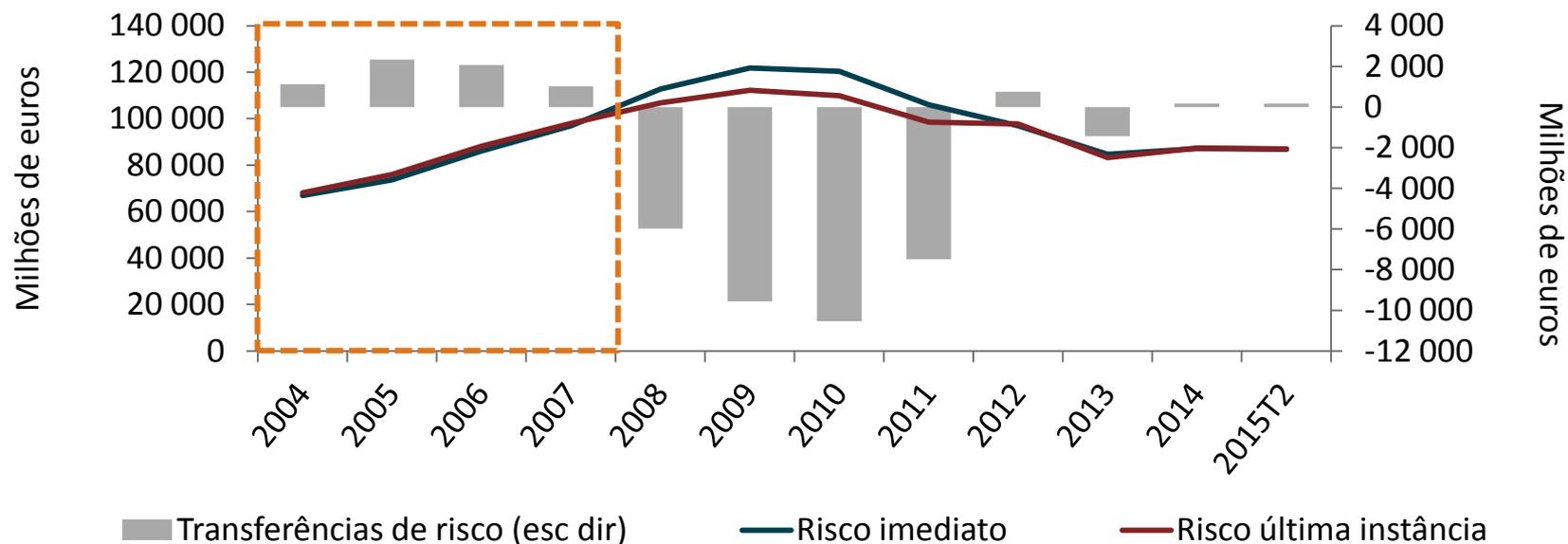
ATIVOS LOCAIS NA ÓTICA DO RISCO DE ÚLTIMA INSTÂNCIA POR PRINCIPAIS AGREGADOS GEOGRÁFICOS



- Aumento da atividade das filiais e sucursais dos bancos portugueses, com destaque:
mercado africano (Angola e Moçambique)
mercado europeu (Polónia e Espanha)



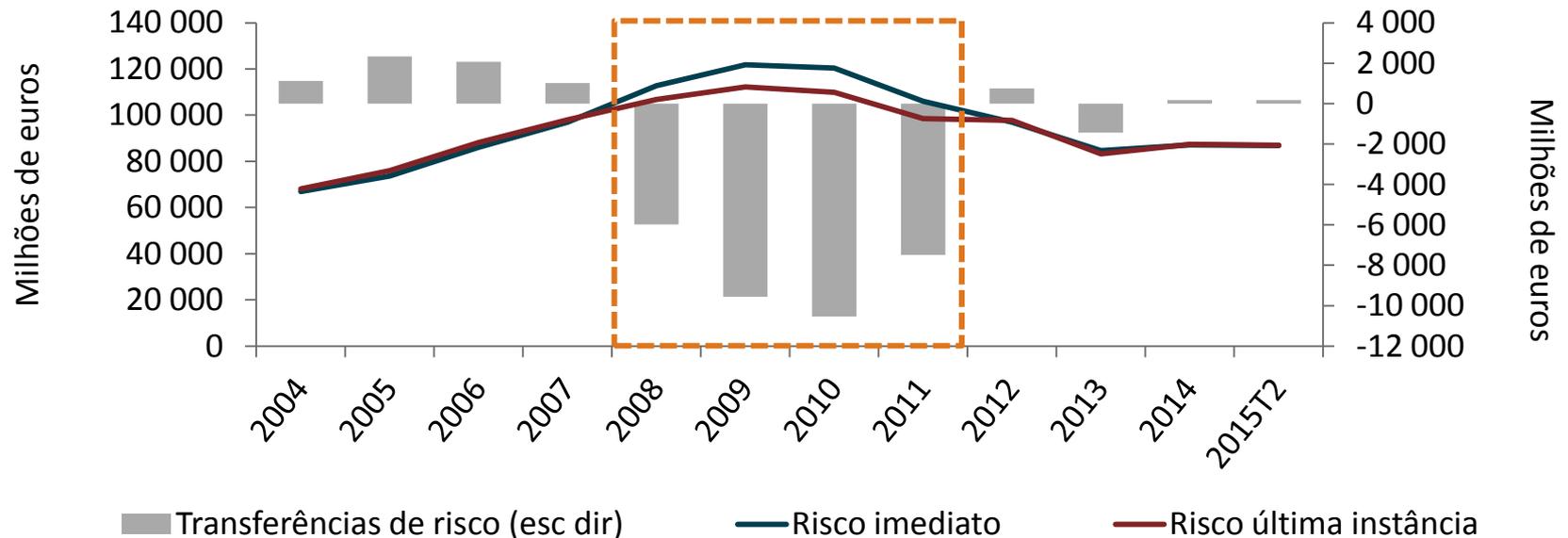
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS DOS BANCOS PORTUGUESES – ÓTICAS DE RISCO E TRANSFERÊNCIAS DE RISCO LÍQUIDAS



2004 a 2007: transferências de risco líquidas positivas: a exposição ao exterior dos bancos portugueses em última instância é superior à exposição em risco imediato.



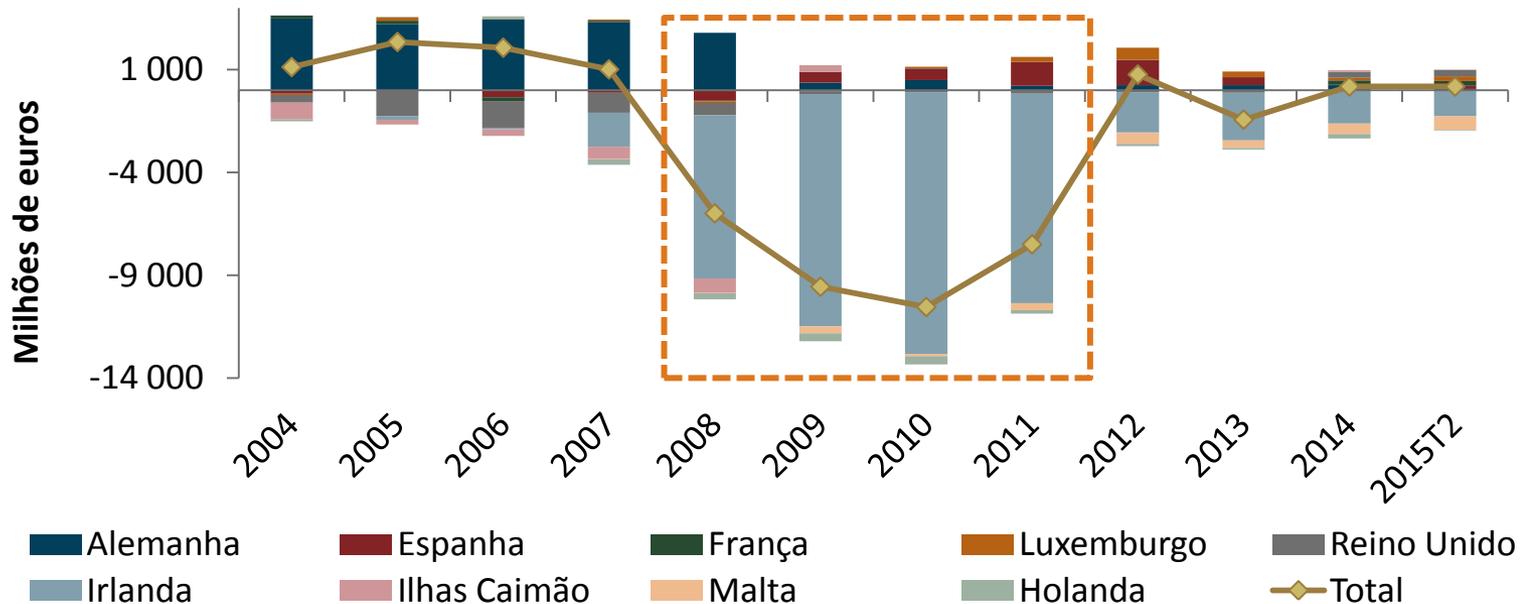
ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS DOS BANCOS PORTUGUESES – ÓTICAS DE RISCO E TRANSFERÊNCIAS DE RISCO LÍQUIDAS



De 2008 a 2011: transferências de risco líquidas negativas: exposição ao risco na ótica de última instância é inferior à exposição ao risco na ótica imediata.



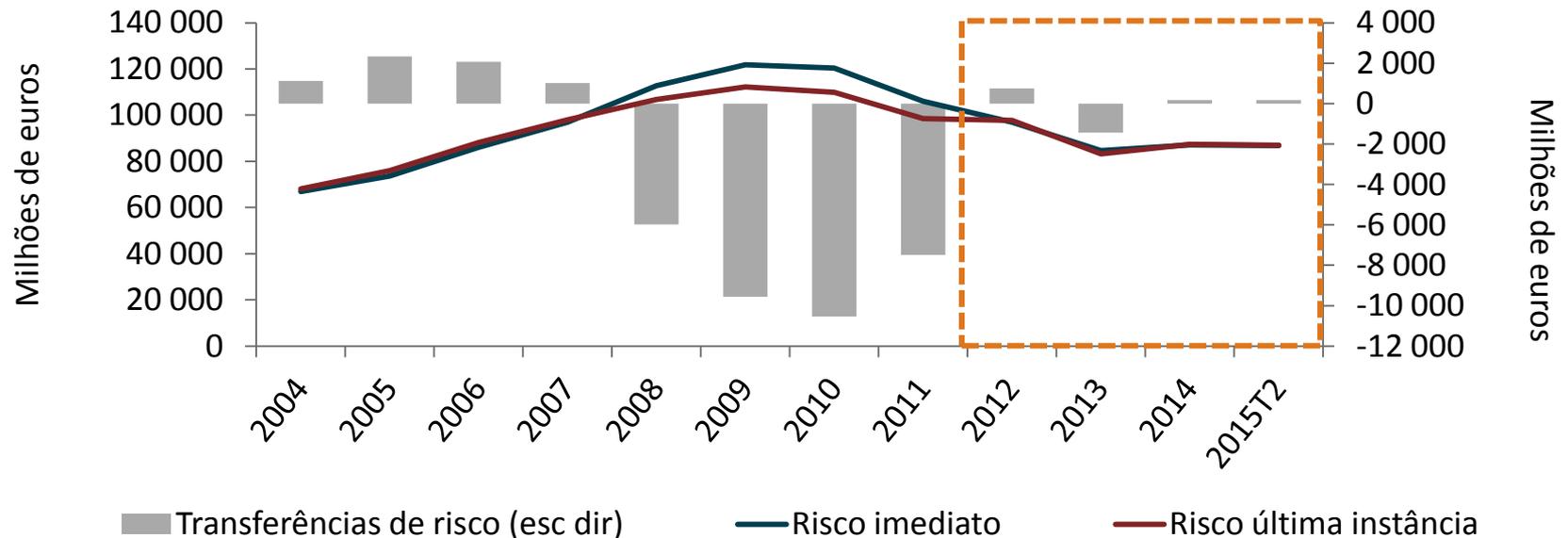
COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE RISCO LÍQUIDAS POR PAÍS DE CONTRAPARTE



De 2008 a 2011: A Irlanda é o país de contraparte que justifica as transferências de risco líquidas negativas neste período.



ATIVOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS DOS BANCOS PORTUGUESES – ÓTICAS DE RISCO E TRANSFERÊNCIAS DE RISCO LÍQUIDAS



A partir de 2012: redução da dimensão das transferências de risco líquidas -
reflete um valor dos ativos internacionais na ótica do risco imediato semelhante
ao dos ativos na ótica do risco de última instância.